

28 de abril de 2017

## Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego

Março de 2017

### A taxa de desemprego de fevereiro de 2017 foi de 9,9%

A taxa de desemprego de fevereiro de 2017 situou-se em 9,9%, menos 0,2 pontos percentuais (p.p.) do que no mês anterior e menos 0,6 p.p. em relação a três meses antes. Aquele valor representa uma revisão de menos 0,1 p.p. face à estimativa provisória divulgada há um mês (10,0%). Constitui, também, o valor mais baixo observado desde fevereiro de 2009 (9,7%).

A população desempregada de fevereiro foi estimada em 508,3 mil pessoas, tendo diminuído 1,9% em relação ao mês precedente (menos 9,9 mil pessoas), enquanto a população empregada foi estimada em 4 630,2 mil pessoas, tendo aumentado 0,5% (mais 22,6 mil pessoas) face ao mês anterior.

A estimativa provisória da taxa de desemprego de março de 2017 foi de 9,8%. Neste mês, a estimativa provisória da população desempregada foi de 504,0 mil pessoas e a da população empregada foi de 4 646,1 mil pessoas.

Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego							
Principais indicadores							
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade					
		Mar 2016	Nov 2016	Dez 2016	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017 (p)
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de pessoas	4 492,9	4 586,5	4 604,5	4 607,6	4 630,2	4 646,1
População desempregada (15 a 74 anos)		612,3	537,6	520,2	518,2	508,3	504,0
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		57,5	58,9	59,1	59,1	59,4	59,6
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)	%	12,0	10,5	10,2	10,1	9,9	9,8
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)		31,1	27,0	26,1	25,4	24,4	23,3
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		10,5	9,2	8,9	8,9	8,8	8,8

**Fonte:** INE, Inquérito ao Emprego.

**Nota:** (p) - Estimativas provisórias.

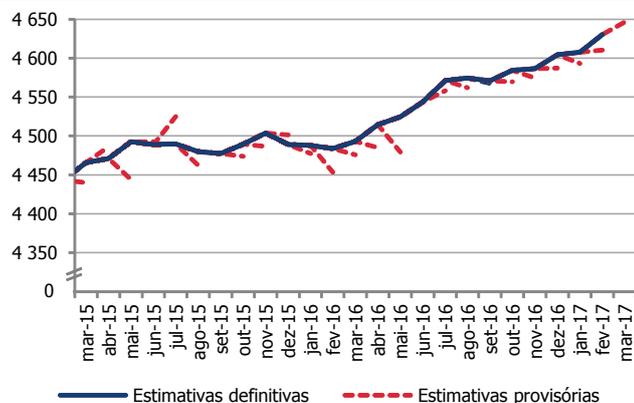
### 1. População empregada e taxa de emprego <sup>(1)</sup>

Em fevereiro de 2017, a população empregada foi estimada em 4 630,2 mil pessoas, tendo aumentado 0,5% (22,6 mil) em relação ao mês anterior (janeiro de 2017) e 1,0% (43,7 mil) em relação a três meses antes (novembro de 2016). Aquele valor foi revisto, relativamente ao provisório publicado há um mês, em mais 0,4% (19,7 mil).

Em março de 2017, a estimativa provisória da população empregada foi de 4 646,1 mil pessoas, tendo aumentado 0,3% (15,9 mil) face ao mês anterior (fevereiro de 2017) e 0,9% (41,6 mil) em relação a três meses antes (dezembro de 2016).

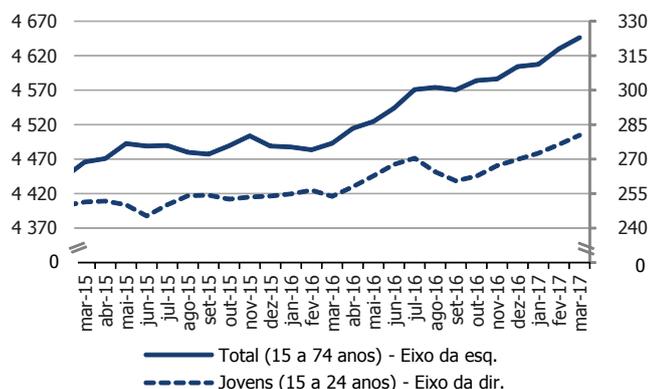
<sup>(1)</sup> Nas estimativas divulgadas neste Destaque, calculadas conforme descrito na nota técnica (anexo), é considerada a população dos 15 aos 74 anos e os valores são ajustados de sazonalidade (salvo indicação em contrário).

**Gráfico 1: População empregada - estimativas definitivas e provisórias**  
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



Ainda em março de 2017, e por comparação com o mês anterior, a população empregada aumentou para todos os grupos em análise: adultos (25 a 74 anos) (0,3%; 11,9 mil); mulheres (0,5%; 11,1 mil); homens (0,2%; 4,8 mil); e jovens (15 a 24 anos) (1,5%; 4,0 mil).

**Gráfico 2: População empregada total e de jovens**  
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



A taxa de emprego situou-se em 59,6%, tendo aumentado 0,2 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mês anterior e 0,5 p.p. face a três meses antes.

A taxa de emprego dos homens (63,7%) excedeu a das mulheres (55,8%) em 7,9 p.p.. Ambas as taxas aumentaram face ao mês anterior; a primeira, 0,1 p.p.; a segunda, 0,2 p.p..

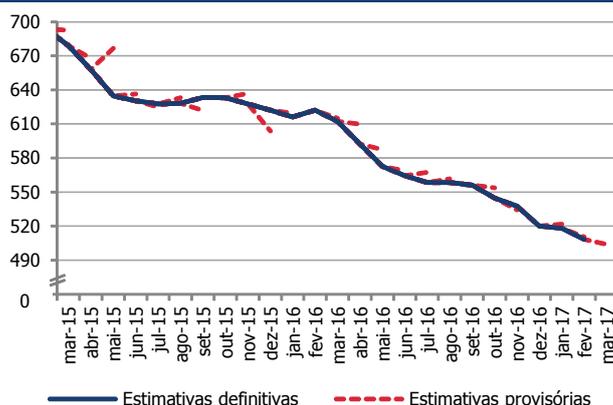
A taxa de emprego dos adultos foi de 65,2%, o que corresponde a um acréscimo de 0,2 p.p. face ao mês anterior. A taxa de emprego dos jovens foi de 25,6% e aumentou 0,3 p.p. em relação a fevereiro de 2017.

## 2. População desempregada e taxa de desemprego

Em fevereiro de 2017, a população desempregada foi estimada em 508,3 mil pessoas, tendo diminuído 1,9% (9,9 mil) em relação a janeiro de 2017 e 5,5% (29,3 mil) face a novembro de 2016. Aquele valor foi revisto em menos 0,5% (2,3 mil).

Em março de 2017, a estimativa provisória da população desempregada foi de 504,0 mil pessoas, menos 0,8% (4,3 mil) do que o valor registado no mês anterior (fevereiro de 2017) e menos 3,1% (16,2 mil) do que o observado três meses antes (dezembro de 2016).

**Gráfico 3: População desempregada - estimativas definitivas e provisórias**  
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



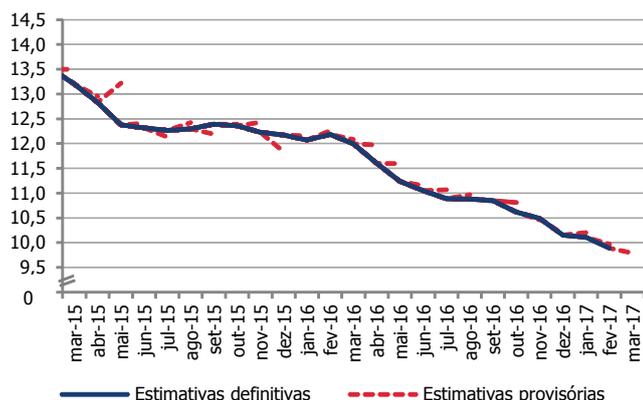
Ainda em março de 2017, assistiu-se a um decréscimo mensal na população desempregada de jovens (4,5%; 4,0 mil), de homens (0,9%; 2,3 mil) e de mulheres (0,8%; 2,0 mil). Já a população desempregada de

adultos manteve-se praticamente inalterada face ao mês precedente.

Em fevereiro de 2017, a taxa de desemprego foi de 9,9%, o valor mais baixo observado desde fevereiro de 2009 (9,7%). A taxa de desemprego de fevereiro de 2017 diminuiu 0,2 p.p. em relação ao mês anterior e 0,6 p.p. face a três meses antes.

Em março de 2017, a estimativa provisória da taxa de desemprego foi de 9,8%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao mês anterior e 0,4 p.p. face a dezembro de 2016.

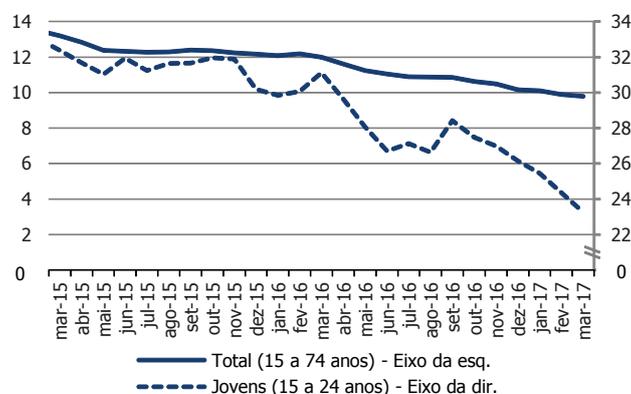
**Gráfico 4: Taxa de desemprego - estimativas definitivas e provisórias**  
(valores ajustados de sazonalidade; %)



A taxa de desemprego das mulheres (10,1%) excedeu a dos homens (9,5%) em 0,6 p.p.. Face ao mês anterior, ambas as taxas diminuíram 0,1 p.p..

A taxa de desemprego dos jovens situou-se em 23,3% e diminuiu 1,1 p.p. em relação ao mês precedente. A taxa de desemprego dos adultos foi de 8,8% e manteve-se inalterada em relação àquele mês.

**Gráfico 5: Taxa de desemprego total e de jovens**  
(valores ajustados de sazonalidade; %)



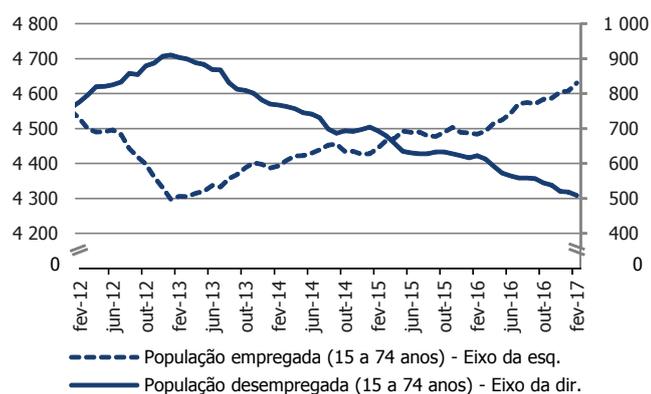
Em fevereiro de 2017, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 10,2%, tendo diminuído 0,2 p.p. face ao mês anterior e 0,4 p.p. em relação a novembro de 2016. Relativamente a fevereiro de 2016, a taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade diminuiu 2,4 p.p., continuando a série de decréscimos homólogos iniciada em agosto de 2013.

A diminuição mensal da taxa de desemprego foi acompanhada pelo decréscimo da população desempregada (1,1%; 6,0 mil) e pelo acréscimo da população empregada (0,7%; 30,5 mil). De igual modo, a redução face a novembro de 2016 adveio da diminuição da população desempregada (3,5%; 19,3 mil) e do aumento da população empregada (0,5%; 21,6 mil). Para a redução homóloga, também contribuiu a diminuição da população desempregada (18,2%; 116,3 mil) e o aumento da população empregada (3,3%; 147,4 mil).

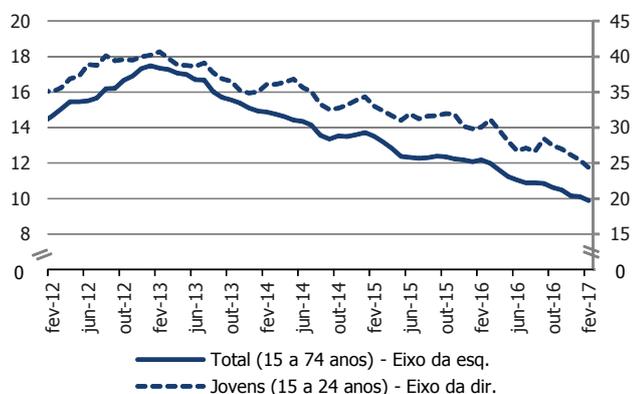
Em março de 2017, a estimativa provisória da taxa de desemprego não ajustada de sazonalidade foi de 10,0%, tendo diminuído 0,2 p.p. face ao mês anterior, 0,4 p.p. face há três meses e 2,2 p.p. relativamente a março de 2016.

A diminuição mensal observada na taxa de desemprego foi acompanhada pelo decréscimo da população desempregada (2,0%; 10,2 mil) e pelo acréscimo da população empregada (0,7%; 30,8 mil). De modo semelhante, o decréscimo observado face a dezembro de 2016 foi acompanhado pela diminuição da população desempregada (3,0%; 16,1 mil) e pelo aumento da população empregada (1,2%; 55,6 mil). Para o decréscimo homólogo contribuiu igualmente a diminuição da população desempregada (17,6%; 109,5 mil) e o aumento da população empregada (3,5%; 155,8 mil).

**Gráfico 6: População empregada e desempregada**  
(valores ajustados de sazonalidade; milhares de pessoas)



**Gráfico 7: Taxa de desemprego total e de jovens**  
(valores ajustados de sazonalidade; %)



**Quadro 1: População empregada e taxa de emprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)**

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2016	Dez 2016	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017 (p)	Mar 2016	Dez 2016	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017 (p)
	Milhares de pessoas									
<b>População empregada (15 a 74 anos)</b>	<b>4 492,9</b>	<b>4 604,5</b>	<b>4 607,6</b>	<b>4 630,2</b>	<b>4 646,1</b>	<b>4 474,5</b>	<b>4 574,7</b>	<b>4 569,0</b>	<b>4 599,5</b>	<b>4 630,3</b>
Homens (15 a 74 anos)	2 295,0	2 351,7	2 359,8	2 370,5	2 375,3	2 281,6	2 334,5	2 336,3	2 349,8	2 361,9
Mulheres (15 a 74 anos)	2 197,9	2 252,8	2 247,8	2 259,7	2 270,8	2 192,9	2 240,2	2 232,7	2 249,7	2 268,4
Jovens (15 a 24 anos)	253,8	269,9	272,6	276,4	280,4	248,0	265,3	270,1	274,0	277,4
Adultos (25 a 74 anos)	4 239,0	4 334,6	4 335,0	4 353,8	4 365,7	4 226,5	4 309,4	4 299,0	4 325,5	4 352,9
	<b>%</b>									
<b>Taxa de emprego (15 a 74 anos)</b>	<b>57,5</b>	<b>59,1</b>	<b>59,1</b>	<b>59,4</b>	<b>59,6</b>	<b>57,3</b>	<b>58,7</b>	<b>58,6</b>	<b>59,0</b>	<b>59,4</b>
Homens (15 a 74 anos)	61,4	63,1	63,2	63,6	63,7	61,0	62,6	62,6	63,0	63,3
Mulheres (15 a 74 anos)	54,0	55,4	55,3	55,6	55,8	53,9	55,1	54,9	55,3	55,8
Jovens (15 a 24 anos)	23,1	24,7	24,9	25,3	25,6	22,5	24,3	24,7	25,0	25,4
Adultos (25 a 74 anos)	63,2	64,7	64,7	65,0	65,2	63,0	64,3	64,1	64,5	65,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

**Quadro 2: População desempregada e taxa de desemprego por sexo e grupo etário (15 a 74 anos)**

	Valores ajustados de sazonalidade					Valores não ajustados de sazonalidade				
	Mar 2016	Dez 2016	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017 (p)	Mar 2016	Dez 2016	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017 (p)
	Milhares de pessoas									
<b>População desempregada (15 a 74 anos)</b>	<b>612,3</b>	<b>520,2</b>	<b>518,2</b>	<b>508,3</b>	<b>504,0</b>	<b>623,2</b>	<b>529,8</b>	<b>529,9</b>	<b>523,9</b>	<b>513,7</b>
Homens (15 a 74 anos)	308,9	261,9	257,0	251,1	248,8	316,5	266,6	263,4	258,6	254,9
Mulheres (15 a 74 anos)	303,3	258,3	261,2	257,2	255,2	306,7	263,3	266,4	265,3	258,8
Jovens (15 a 24 anos)	114,7	95,6	93,0	89,0	85,0	114,7	98,6	95,4	91,6	85,1
Adultos (25 a 74 anos)	497,6	424,6	425,2	419,3	419,0	508,5	431,2	434,4	432,3	428,6
	<b>%</b>									
<b>Taxa de desemprego (15 a 74 anos)</b>	<b>12,0</b>	<b>10,2</b>	<b>10,1</b>	<b>9,9</b>	<b>9,8</b>	<b>12,2</b>	<b>10,4</b>	<b>10,4</b>	<b>10,2</b>	<b>10,0</b>
Homens (15 a 74 anos)	11,9	10,0	9,8	9,6	9,5	12,2	10,2	10,1	9,9	9,7
Mulheres (15 a 74 anos)	12,1	10,3	10,4	10,2	10,1	12,3	10,5	10,7	10,5	10,2
Jovens (15 a 24 anos)	31,1	26,1	25,4	24,4	23,3	31,6	27,1	26,1	25,1	23,5
Adultos (25 a 74 anos)	10,5	8,9	8,9	8,8	8,8	10,7	9,1	9,2	9,1	9,0

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (p) - Estimativas provisórias.

## NOTA TÉCNICA

### Inquérito ao Emprego

O Inquérito ao Emprego tem por principal objetivo a caracterização da população face ao mercado de trabalho. É um inquérito trimestral, por amostragem, dirigido a residentes em alojamentos familiares no território nacional e disponibiliza resultados trimestrais e anuais.

As características observadas no inquérito referem-se fundamentalmente à situação no decorrer de uma semana pré-definida (de segunda-feira a domingo), denominada semana de referência. As semanas de referência são repartidas uniformemente pelo trimestre e ano. As entrevistas realizam-se, normalmente, na semana imediatamente a seguir à semana de referência.

A informação é obtida por recolha direta, mediante entrevista assistida por computador, segundo um modo misto: a primeira entrevista ao alojamento é feita presencialmente e as cinco inquirições seguintes, se forem cumpridos determinados requisitos, são feitas por telefone.

Os dados divulgados foram calibrados tendo por referência as estimativas independentes da população residente calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

### Estimativas Mensais do Inquérito ao Emprego

O INE iniciou, em 2014, a publicação mensal de estimativas do Inquérito ao Emprego para os principais indicadores do mercado de trabalho, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, pretende-se dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita um quadro de leitura da condição perante o trabalho mais completo do que o anteriormente proporcionado pelo Eurostat na divulgação mensal de estimativas da população desempregada e da taxa de desemprego, para Portugal. Com esta divulgação, o INE satisfaz, ainda, um requisito no âmbito dos Principais Indicadores Económicos Europeus (PEEIs, *Principal European Economic Indicators*).

Tirando partido do carácter contínuo da recolha do Inquérito ao Emprego, é possível obter mensalmente estimativas referentes aos sucessivos conjuntos de três meses (trimestre móvel), mantendo a sua consistência com as estimativas divulgadas trimestralmente.

As estimativas mensais são referentes a trimestres móveis *centrados*, em que o mês de referência ( $m$ ) é o mês central de cada um desses trimestres. Assim, o mês de referência de cada Destaque corresponde, na realidade, ao mês central do trimestre composto pelos meses  $m-1$ ,  $m$  e  $m+1$ . Em consequência, as variações mensais são calculadas sobre valores que contêm meses comuns, pelo que, caso se pretenda realizar a comparação de trimestres móveis sem meses comuns, aquela deve ser feita em relação ao mês de referência três meses antes.

A opção de divulgar séries de trimestres móveis centrados procurou evitar algum atraso na deteção de pontos de viragem do ciclo económico decorrente da utilização de médias móveis simples, mas implica que as estimativas referentes ao último trimestre móvel divulgado tenham carácter provisório (ver secção "Revisões" abaixo).

Tratando-se de estimativas referentes a trimestres móveis centrados, os valores (não ajustados de sazonalidade) dos meses de referência fevereiro, maio, agosto e novembro, de cada ano, correspondem aos valores do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º trimestres naturais, respetivamente, cujos resultados são publicados e analisados com maior detalhe aquando da divulgação trimestral das estimativas do Inquérito ao Emprego.

As estimativas relativas ao último mês de referência são sempre provisórias, uma vez que se trata de um trimestre móvel para o qual é utilizada informação ainda incompleta para o último mês. Com efeito, para os dois primeiros meses ( $m-1$  e  $m$ ) a recolha da informação do Inquérito ao Emprego já está completa, enquanto para o terceiro mês ( $m+1$ ) se dispõe apenas de parte da informação recolhida.

Neste contexto, em cada Destaque mensal são divulgados os valores provisórios para o mês de referência e os definitivos para meses anteriores.

(continua)

(continuação)

### Informação disponibilizada

As séries de dados selecionadas para divulgação mensal são referentes à população empregada e desempregada, por sexo e grupo etário, e às taxas correspondentes. Em relação a estas séries de dados, importa salientar o seguinte:

- Para efeitos de construção de séries longas mensais para posterior ajustamento da sazonalidade, as duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (de 1998 a 2010; de 2011 em diante) foram previamente unidas.
- Salvo indicação em contrário, as séries de dados analisadas neste Destaque são ajustadas de sazonalidade, tendo-se optado por destacar, na análise conduzida, a comparação com os períodos mais recentes. Conforme acordado, o Eurostat passou a adotar estas estimativas nas suas divulgações mensais do desemprego. As séries originais (não ajustadas de sazonalidade; conforme divulgação trimestral do INE), encontram-se disponíveis nos Quadros 1 e 2 do anexo e no Portal das Estatísticas Oficiais ([www.ine.pt](http://www.ine.pt)).
- Os indicadores analisados neste Destaque foram calculados para o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos (conforme divulgação do Eurostat), o que difere do critério adotado nas estimativas trimestrais do INE (15 e mais anos, em conformidade com os conceitos em vigor da Organização Internacional do Trabalho).

As séries retrospectivas de todos os indicadores publicados e analisados neste Destaque, desde fevereiro de 1998 (trimestre de janeiro a março de 1998), encontram-se disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder exatamente à soma das parcelas.

### Revisões

A informação divulgada mensalmente é, conforme referido anteriormente, sujeita a revisões. As revisões resultam da obtenção das estimativas definitivas para o mês (trimestre móvel) anterior devido à conclusão da recolha do último mês que o compõe. Adicionalmente, as revisões resultam ainda da atualização das séries ajustadas de sazonalidade sempre que é acrescentada uma nova observação. Assim, em cada Destaque à Comunicação Social são apresentadas as estimativas definitivas do mês de referência anterior.

O impacto dessas revisões, medido pela diferença entre as estimativas que agora se disponibilizam para o mês de fevereiro de 2017 (estimativas definitivas) e as publicadas para esse mês no Destaque anterior, consta do quadro seguinte:

Revisão das estimativas de fevereiro de 2017 - principais indicadores -			
	Unidade	Valores ajustados de sazonalidade	Valores não ajustados de sazonalidade
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de	19,7	20,6
População desempregada (15 a 74 anos)	pessoas	- 2,3	- 2,2
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,3	0,3
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,1	- 0,1
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)	p.p.	- 1,0	- 1,1
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		0,0	0,0

Em fevereiro de 2017, a revisão em baixa da taxa de desemprego ajustada de sazonalidade (-0,1 p.p.) foi mais sentida entre os jovens (-1,0 p.p.) e as mulheres (-0,2 p.p.). A revisão em baixa na taxa de desemprego foi acompanhada pela revisão em baixa da população desempregada (-0,5%) e pela revisão em alta da população empregada (+0,4%). No caso da população desempregada, as maiores revisões em baixa foram observadas para os jovens (-3,9%) e para as mulheres (-1,4%). Do mesmo modo, no caso da população empregada, as maiores revisões em alta foram observadas para os jovens (+1,8%) e para as mulheres (+0,7%).

(continua)

(continuação)

## Alguns conceitos

**Desempregado:** indivíduo com idade dos 15 aos 74 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas seguintes situações:

- não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro;
- tinha procurado ativamente um trabalho, remunerado ou não, ao longo de um período específico (no período de referência ou nas três semanas anteriores);
- estava disponível para trabalhar num trabalho, remunerado ou não.

**Empregado:** indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações:

- tinha efetuado um trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- tinha uma ligação formal a um emprego, mas não estava ao serviço;
- tinha uma empresa, mas não estava temporariamente a trabalhar por uma razão específica;
- estava em situação de pré-reforma, mas a trabalhar.

**Taxa de desemprego:** taxa que permite definir a relação entre a população desempregada e a população ativa.

$T.D. (\%) = (\text{População desempregada} / \text{População ativa}) \times 100$

**Taxa de emprego (15 e mais anos):** taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população total em idade ativa (com 15 e mais anos).

$T.E. (\%) = (\text{População empregada} / \text{População total com 15 e mais anos}) \times 100$

No caso dos indicadores selecionados para divulgação mensal, foi considerado o subgrupo etário dos 15 aos 74 anos.

Para uma descrição mais detalhada dos conceitos e das características metodológicas desta operação estatística, sugere-se a consulta do documento metodológico do [Inquérito ao Emprego](#) ou o das [Estatísticas Mensais de Emprego e Desemprego](#), ambos disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais.

## Data do próximo Destaque:

30 de maio de 2017: "Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego – abril de 2017".

31 de maio de 2017: *News Release* do Eurostat.